

Responsabilidade Social Santa Casa

A Santa Casa de Rondonópolis entende como responsabilidade socioambiental todas as ações que desenvolve visando o bem estar dos seus colaboradores e clientes, sempre priorizando a boa relação com o meio ambiente. Diante desta postura, executa várias ações que podem ser vistas abaixo:

1. Plano de gerenciamento dos resíduos de serviço de saúde (PGRSS)

O plano de gerenciamento de resíduos de serviços de saúde da Santa Casa Rondonópolis tem por objetivo, contemplar as quantidades e características dos resíduos gerados, classificação, condição de segregação, acondicionamento, armazenamento, transporte, tecnologias de tratamento, formas de disposição final e programas de controle (redução, reutilização e reciclagem), objetivando as práticas e procedimentos compatíveis com a legislação e normas técnicas pertinentes.

Os resíduos gerados no estabelecimento são segregados na fonte geradora, acondicionados de acordo com as suas características e classificação que são:

Resíduos infectantes (Grupo A): Resíduos que apresentam risco potencial à saúde e ao meio ambiente devido à presença de agentes biológicos. Estes resíduos são acondicionados em sacos plásticos cor branca e lixeiras com a simbologia infectante. Ex.: Material descartáveis de uso hospitalar como: equipo, torneirinha, gases, algodão, ataduras, chumaço, coletores, sondas, luvas, resíduos provenientes de pacientes em isolamento.

Resíduos (Grupo B): Resíduos com risco químicos. Apresentam risco potencial à saúde pública e ao meio ambiente devido às suas características próprias; tais como: corrosividade, reatividade, inflamabilidade, toxicidade, citogenicidade e explosividade.

Resíduos comuns (Grupo D): Resíduos que não apresentem risco biológico, químico ou radiológico à saúde ou ao meio ambiente, podendo ser equiparados aos resíduos domiciliares. São acondicionados em sacos plásticos na cor preta, lixeiras identificadas. Ex.: Papel de uso sanitário, papel toalha, papel carbono, resto alimentar, sobra de alimento e do preparo do alimento, resíduos provenientes das áreas administrativas e resíduos de varrições e podas de árvores.

Os resíduos recicláveis são acondicionados em sacos plásticos transparentes e lixeiras com símbolo da reciclagem nas cores de acordo com os materiais: amarela (metal: latas, latinhas de refrigerantes); vermelho (plástico: embalagem plástica, materiais em PVC, garrafas PET); azul (papel e papelão).

Resíduos infectantes (Grupo E): resíduos perfuro cortantes ou escarificantes. São acondicionados em recipientes com paredes rígidas devidamente identificados com a simbologia infectante, seguindo aos parâmetros referenciados na norma NBR 13853/97 da ABNT, tais como: lâminas de barbear, agulhas, scalpels, ampolas de vidros, brocas, limas endodônticas, pontas diamantadas, lâminas de bisturi, lancetas, e outros similares.

A Santa Casa de Rondonópolis busca sempre utilizar meios para que consiga no final de cada trabalho, minimizar a produção de resíduos, proporcionando um encaminhamento seguro e eficiente, visando à proteção dos trabalhadores, clientes, visitantes, da saúde pública e do meio ambiente.

2. Psicologia Ativa

Grupo que oferece aos colaboradores da instituição apoio e orientação psicológica, a fim de acolher as demandas de ordem pessoal e profissional.

3. Programa Nutricional

Através de uma parceria com o Programa de Residência Multiprofissional em Saúde do Adulto e Idoso da UFMT-CUR, a Santa Casa Rondonópolis disponibiliza ao colaborador o acompanhamento nutricional personalizado.

4. Programa de Ginástica Laboral

Através do Setor de Segurança do Trabalho, semanalmente, uma fisioterapeuta realiza ginástica laboral nos departamentos com o objetivo de promover a saúde do colaborador e evitar doenças laborais.

5. Campanhas de Saúde

Através de uma parceria entre a Gestão de Pessoas e o Departamento de Comunicação, são realizadas ações voltadas ao público interno e externo mostrando a importância da prevenção do câncer e outras doenças.

6. Grupo de apoio

Desenvolvido pela Psicologia Assistencial, tem como objetivo motivar os pacientes em tratamento com câncer através de dinâmicas de grupo e artesanato.